

MORADA DO SOL TURISMO, EVENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 43.964.097/0001-65

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em reais)					
ATIVO	Nota	2020	2019	PASSIVO	Nota
Circulante		966.574	878.895	Circulante	386.403
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	97.180	148.638	Fornecedores	11
Contas a Receber	7	-	10.000	Obrigações Sociais	12
Impostos a Recuperar	8	1.970	5.104	Obrigações Tributárias	13
Aluguéis a Receber	9	867.424	715.153	Adiantamentos de Clientes	14
				Outras Obrigações	15
Não Circulante		3.559.715	3.607.855	Patrimônio Líquido	4.139.886
Investimentos		2.037	1.797	Capital Social	1
Imobilizado	10	3.557.678	3.606.058	Reserva Legal	2
				Reserva de Capitalização	3
				Reserva de Retenção de Lucros	4
Total do Ativo		4.526.289	4.486.750	Total do Passivo	4.526.289

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em reais)					
1. Contexto Operacional. Informações Corporativas: A Morada do Sol Turismo, Eventos e Participações S/A “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 22/8/1965, com sede na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo. A Prefeitura do Município de Araraquara detém 50,76% das ações ordinárias da Companhia. Atividades operacionais: Seu objeto social preponderante é constituir isoladamente ou participar na formação acionária de empresas situadas no Município de Araraquara, participar em projetos de desenvolvimento regional de interesse público em conjunto com a Administração Pública da Prefeitura de Araraquara; locar bens imóveis e móveis próprios e exercer atividade de comercial de exploração de centro de eventos e exploração de estacionamento; realizar operações de aquisição de créditos públicos ou privados e a captação de recursos com o objetivo de aquisição de tais créditos; realizar negócios e prestação de serviços relacionados a estruturação financeira que viabilize ao Município de Araraquara captar recursos visando o desenvolvimento e expansão dos negócios no Município. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Base de Preparação e Apresentação: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09) e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Base de Elaboração: As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma. Moeda Funcional e de Apresentação: As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Aprovação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, e foram aprovadas pela Administração em 12 de março de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis. Operações Continuadas: As operações da Companhia são continuadas, portanto, não há operação descontinuada para ser segregada na demonstração do resultado do exercício. 3. Sumário Das Principais Práticas Contábeis. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são: a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira: Na elaboração das demonstrações contábeis, quando ocorrer transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. No exercício de 2020 e de 2019 não ocorreram transações em moeda estrangeira. b. Instrumentos Financeiros. b.1. Classificação dos Instrumentos Financeiros: I- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJ-RA); II- Custo Amortizado; III- Valor justo por meio de resultado (VJR). b.2. Reconhecimento Inicial e Mensuração: Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício. Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:					
Descrição	Categoria	2020	2019	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em reais)	
Ativos Financeiros				Reserva de Lucros	
Aplicações Financeiras	Custo amortizado	97.180	148.638	Re-Reserva	
Contas a Receber	Custo amortizado	-	10.000	serva Legal	
Aluguéis a Receber	Custo amortizado	867.424	715.153	Capita- lização	
Total		964.604	873.791	Lucros Acumula- dos	
Passivos Financeiros				Total	
Fornecedores	Custo amortizado	-	696	Saldos em 31/12/2018	1.957.434
Adiantamento de Clientes	Custo amortizado	206.250	89.750	114.093	35.068
Contas a Pagar	Custo Amortizado	36.067	36.243	1.953.911	1.953.911
Total		242.317	126.689	208.612	208.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

no recuperacão acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfizes os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os terrenos e as construções e reformas em andamento não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 10. Durante o exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **i. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment):** Os bens do imobilizado e outros ativos não circulares são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. **j. Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **k. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações:** Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem. **l. Segregação entre Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulares quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulares. **m. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da futura correspondente. **n. Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios: Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos. **o. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de Renda é calculado pela alíquota de 15% sobre lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para a base de cálculo que exceder a R\$ 60.000 no trimestre, enquanto que a Contribuição Social é computada pela alíquota de 9% também sobre o lucro presumido. **p. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita:** As receitas e despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia. As receitas relativas à locações são reconhecidas quando da realização do evento. As receitas são apresentadas nos resultados do exercício pelo seu valor bruto, ou seja, incluem os impostos incidentes sobre as mesmas, os quais são apresentados como deduções das receitas. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva ou quando existentes, pela variação cambial ativa. As demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. **q. Lucro (Prejuízo) por ação:** O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade de média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. **r. Informações dos Segmentos Operacionais:** A Administração entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável a Companhia, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação. **s. Benefícios a Empregados e Diretores:** A Companhia não possui empregados, bem como não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar ou outros benefícios de longo prazo para a Administração. **t. Demonstração do Fluxo de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **4. Principais Julgamentos Contábeis, Estimativas e Premissas:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados. Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ati-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em reais)					
	Nota	2020	2019	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em reais)	
Receita Operacional Líquida	19	466.726	1.079.810	2020	2019
Receitas (Despesas) Operacionais		(554.288)	(778.352)	(129.232)	208.612
Despesas Administrativas e Gerais	20	(511.661)	(729.241)	-	-
Despesas com Depreciações		(48.380)	(48.869)	-	-
Outras Receitas (Despesas)	21	5.753	(242)	-	-
Lucro (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro		(87.562)	301.458	-	-
Resultado Financeiro Líquido	22	(4.302)	5.088	-	-
Receitas Financeiras		5.579	11.014	-	-
Despesas Financeiras		(9.881)	(5.926)	-	-
Lucro (Prejuízo) Antes do I.R. e da Contribuição Social		(91.864)	306.546	-	-
Imposto de Renda		(23.440)	(65.657)	-	-
Contribuição Social		(13.928)	(32.277)	-	-
		(37.368)	(97.934)	-	-
		(129.232)	208.612	-	-
		(0,066)	0,107	-	-

Lucro (Prejuízo) do Exercício	2020	2019
Lucro (Prejuízo) por Ação do Capital	(129.232)	208.612
	-	-
	-	-
	(129.232)	208.612
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em reais)		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2020	2019
Outros resultados Abrangentes	(129.232)	208.612
Resultado Abrangente do Exercício	(129.232)	208.612
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		

vos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração do imposto de renda, contribuição social e outros tributos e provisão para contingências. **5. Gerenciamento de Riscos:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Companhia. **a) Risco Financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. **I - Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de Moeda (cambial):** A Companhia não possui operações com moeda estrangeira, portanto, não está sujeita a eventuais riscos relacionados a oscilação de câmbio. **Risco de taxa de juros:** A Companhia busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos. **II - Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia. É política da Companhia, receber antecipadamente os contratos de prestação de serviços para a realização dos eventos. Portanto, não há inadimplência em suas contas a receber. **III - Risco de liquidez:** É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Companhia é de liquidez nos exercícios apresentados. **b) Risco Operacional:** É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de mercado, crédito e liquidez, como aquelas decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento. **c) Gestão de Capital:** A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Companhia. **6. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e estão apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, constituídos de:

Descrição	2020	2019
Aplicações Financeiras (I)	97.180	148.638
Total	97.180	148.638
(I) As aplicações financeiras em CDB/DI foram realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Companhia.		
7. Contas a Receber - Descrição	2020	2019
Contas a Receber Diversas	-	10.000
Total	-	10.000
Saldo de contrato a receber referente a evento realizado.		
8. Impostos a Recuperar - Descrição	2020	2019
IRRF sobre Aplicações Financeiras	466	466
IRPJ a Compensar	103	3.161
CSLL a Compensar	46	122
Pis a Recuperar	292	292
Cofins a Recuperar	147	147
INSS a Recuperar	916	916
Total	1.970	5.104
9. Aluguéis a Receber - Descrição	2020	2019
Aluguéis a Receber	867.424	715.153
Total	867.424	715.153
Aluguéis a receber da Prefeitura do Município de Araraquara referente aos períodos de 2018 a 2020.		
10. Imobilizado	2020	2019
(a) Composição:		
Taxa de Depreciação	2020	2019
Descrição	Depreciação Anual	Custo
Terrenos	-	1.844.841
Edificações	4%	2.287.981
Construções e Reformas	-	376.928
Móveis e Utensílios	10%	45.612
Equip. Comunicação	10%	1.830
Máq. e Equipamentos	10%	75.328
Equip. Informática	20%	11.496
Outras Imobilizações	10%	28.861
Total	4.672.877	(1.115.199)
(b) Movimentação do Imobilizado:	2019	2018
Saldo Inicial	3.606.058	3.654.927
Depreciações	(48.380)	(48.869)
Saldo Final	3.557.678	3.606.058
(c) Informações Adicionais: Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia não possui itens imobilizados ociosos, sujeitos a baixa ou imobilizados mantidos para venda. Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.		
11. Fornecedores –(a) Composição - Descrição	2020	2019
Fornecedores Diversos	-	696
Total	-	696
Refere-se substancialmente a fornecedores de materiais de consumo e serviços. (b) Informações Adicionais: O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos.		
12. Obrigações Sociais - Descrição	2020	2019
INSS a Recolher – Pró-labore	54.542	6.858
INSS a Recolher – Autônomos	12.543	11.029
INSS retenção - 11%	-	1.409
Total	67.085	19.296

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da **Morada do Sol Turismo, Eventos e Participações S/A** - Araraquara - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **Morada do Sol Turismo, Eventos e Participações S/A** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Morada do Sol Participações S/A** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com es-

sas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e a uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de

que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em reais)					
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2020	2019	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em reais)		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(129.232)	208.612	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Ajustes para reconciliar Lucro (Prejuízo) do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciações	48.380	48.869			
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais					
Contas a Receber	10.000	(10.000)			
Impostos a Recuperar	3.134	5.49			
Aluguéis a Receber	(152.271)	(229.421)			
Aumento (Redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	(696)	(2.262)			
Obrigações Sociais	47.789	476			
Obrigações Tributárias	5.354	(2.263)			
Adiantamentos de Clientes	116.500	38.667			
Outras Obrigações	(176)	7.046			
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	(51.218)	65.220			
(-) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(240)	(240)			
Aumento nos Investimentos	(240)	(240)			
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	(240)	(240)			
e Equivalentes de Caixa	(51.458)	64.980			
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início dos Exercícios	148.638	83.658			
Caixa e Equivalentes de Caixa - Final dos Exercícios	97.180	148.638			
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(51.458)	64.980			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis					

13. Obrigações Tributárias - Descrição	2020	2019
Pis a Recolher	2.614	973
Cofins a Recolher	12.064	4.491
IRRF a Recolher	1.984	2.498
CSLL a Recolher	14.216	9.522
IRPJ a Recolher	24.240	20.451
Parcelamento CSLL a Pagar (i)	5.709	10.979
Parcelamento IRPJ a Pagar (i)	16.174	21.420
Retenção ISS	-	1.313
Total	77.001	71.647
(i) No decorrer de 2019 foi formalizado junto a Receita Federal do Brasil, parcelamento simplificado do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social (CSLL), referente principalmente ao período de 2018, em 60 (sessenta) e 36 (trinta e seis) parcelas mensais, respectivamente.		
14. Adiantamentos de Clientes - Descrição	2020	2019
Adiantamentos de Clientes Diversos	206.250	89.750
Total	206.250	89.750
Refere-se a adiantamentos para locação de espaço para eventos, reconhecidos para o resultado quando da realização do evento. A variação do saldo da conta se deve a não realização dos eventos por causa da pandemia de corona vírus.		
15. Outras Obrigações - Descrição	2020	2019
Cheques a Compensar	12.391	-
Pró-Labore a Pagar	20.122	24.637
Contas a Pagar com Terceiros	3.554	11.606
Total	36.067	36.243